

Produção de conhecimento em *Zika Vírus* e Cordel para alunos de uma escola pública: uma estratégia de promoção da saúde

Michele A. F. M. de Oliveira; Michele M. M. de Barros; Maria de L. B. Teixeira; Maria I. F da S. Gouvea; Odilio de S. Lino; Claudia T. V. de Souza

Laboratório de Pesquisa em Epidemiologia e Determinação Social da Saúde do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, Brasil; Email: micheleafmo@gmail.com, mi.meirelles.barros@gmail.com, lourdes.benamor@ini.fiocruz.br, isabel.gouvea@ini.fiocruz.br, odilio.lino@ini.fiocruz.br, claudia.souza@ini.fiocruz.br

O Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Rio de Janeiro (RJ), é uma unidade da Fiocruz cuja missão é contribuir para a melhoria de condições de saúde da população brasileira por meio de ações integradas de pesquisa clínica, desenvolvimento tecnológico, ensino e assistência de referência na área de doenças infecciosas. O Laboratório de Pesquisa em Epidemiologia e Determinação Social da Saúde do INI, tem como finalidade produzir e contribuir para a difusão do conhecimento em pesquisa clínico-epidemiológica e social com ênfase na área de infectologia, contribuindo para a redução das iniquidades em saúde e para a melhoria das condições de vida da população. O objetivo do trabalho foi descrever uma atividade sobre *Zika Vírus* e Cordel realizada em uma escola municipal do RJ, localizada em uma comunidade próxima a Fiocruz. Foram realizadas reuniões prévias com os docentes para operacionalização da oficina. A leitura dos versos “*Zika Vírus, Microcefalia e o Mosquito Polivalente*” e a xilogravura foram as técnicas utilizadas. As docentes de Língua Portuguesa selecionaram 33 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Apresentamos aos alunos a origem e história da Literatura de Cordel e a leitura dos versos. Em seguida explicamos a técnica da xilogravura e como aplicá-las em bandejas de isopor. A partir disso, os alunos foram incentivados a criar uma xilogravura sobre o *Zika Vírus*. Ao final da oficina, tudo o que foi produzido foi exposto em cordas de barbante na própria sala de aula. Folders, revistas de passatempos sobre a prevenção do *Aedes aegypti* foram distribuídos para os alunos para que eles os divulgassem em suas comunidades. Trabalhos como este podem promover transformações na comunidade escolar. Tal incentivo visa à formação de multiplicadores e o incremento do interesse pela ciência, para uma compreensão diferenciada de promoção da saúde e de cidadania.

Palavras-chave: Zika vírus, cordel, produção de conhecimento.

Apoio: Faperj e Ceise